

# ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NO PIBID LETRAS/UFPEL

Lorrana Schaumile <sup>1</sup>

Karina Giacomelli<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a relevância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação inicial de professores, expondo vivências e percepções de bolsistas do subprojeto Letras da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A trajetória relatada teve início a partir das reflexões suscitadas na palestra “PIBID UFPEL: Memórias, Presente e Perspectivas de Futuro na Iniciação à Docência”, ocorrida no primeiro semestre de 2025, o que motivou uma investigação prática sobre o impacto do projeto no cotidiano acadêmico. Metodologicamente, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa a partir de elementos quantitativos, estruturada na escuta ativa de licenciandos e orientadoras por meio de questionários digitais. O referencial teórico fundamenta-se na concepção do PIBID como ponte entre a teoria acadêmica e a prática escolar, conforme discutido por Silva, Gonçalves e Paniágua (2017). Os principais resultados evidenciam que a imersão direta no ambiente escolar, antes mesmo dos estágios obrigatórios, promove um amadurecimento pedagógico precoce e amplia a autoconfiança no planejamento e na regência de classes. Observou-se que o programa reduz inseguranças profissionais, fortalece a construção da identidade docente e desperta uma sensibilidade aguçada para as demandas sociais e as realidades da escola pública. Conclui-se que a experiência de integrar o PIBID e investigar sua própria atuação é transformadora, pois consolida o compromisso com a educação e prepara profissionais mais flexíveis, críticos e seguros para os desafios reais da carreira.

**Palavras-chave:** PIBID, Relato de experiência, Formação docente, Letras, UFPEL.

## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) consolidou-se como uma política fundamental para a valorização do magistério e para o aperfeiçoamento da formação de professores. É no âmbito desse projeto que este trabalho busca analisar a relevância do programa na trajetória de licenciandos, tomando como base o subprojeto de Letras da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A motivação para este estudo surgiu

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, [2012lorranaschaumile@gmail.com](mailto:2012lorranaschaumile@gmail.com)



durante a palestra “PIBID UFPel: Memórias, Presente e Perspectivas de Futuro na Iniciação à Docência”, ministrada no primeiro semestre de 2025 durante o primeiro seminário institucional do PIBID da UFPel. A partir das discussões ali levantadas, buscou-se resgatar ideias, opiniões e histórias que compõem a relação entre o programa e o exercício profissional.

O objetivo central deste artigo é apresentar as vivências de pibidianos coletadas em uma pesquisa realizada pelas bolsistas que, inicialmente, focava nos alunos de licenciatura em Letras, mas que, diante da riqueza dos dados, expandiu-se para incluir a perspectiva das orientadoras do subprojeto, duas professoras da instituição, uma vez que há dois núcleos: um que trabalha com o ensino fundamental – séries finais e outro com o ensino médio. Essa ampliação de escopo justifica-se pela necessidade de compreender a docência como um fenômeno multifacetado, no qual o olhar de quem coordena e orienta oferece o suporte teórico-metodológico que sustenta a prática do licenciando.

A fundamentação deste relato reside na compreensão de que a prática docente não deve ser uma atividade relegada ao final do curso, nos estágios, mas um processo contínuo de imersão na vida escolar, como propicia o PIBID. Assim, a pesquisa assume um caráter colaborativo, em que os dados serão analisados de forma qualitativa, a partir de entrevistas e de relatos de experiência como ferramentas para capturar os sentidos dados ao programa por aqueles que responderam aos questionários.

Partiu-se, para esta pesquisa do que destaca o Cenenorte (2014) sobre a importância do PIBID na formação docente. Segundo o autor, a principal contribuição do projeto reside na capacidade de proporcionar ao licenciando uma vivência prática que o ensino teórico, por si só, não alcança, possibilitando que o futuro professor compreenda a complexidade do ambiente escolar desde cedo, o que é determinante para a construção de uma base profissional sólida e comprometida com a escola pública.

No contexto específico da UFPel, essa investigação permite mapear como o subprojeto de Letras tem enfrentado os desafios contemporâneos da educação básica, transformando o espaço escolar em um ambiente de inovação pedagógica. Mais do que um auxílio financeiro para a permanência na licenciatura, o programa revela-se como um território de construção de identidade, em que o “ser professor” é construído no diálogo entre os pares e no enfrentamento cotidiano das demandas da sala de aula.

Conforme apontam Silva, Gonçalves e Paniágua (2017, p. 1), o PIBID contribui para a construção da prática docente ao proporcionar um contato antecipado com a realidade escolar. Essa aproximação permite que a teoria universitária seja confrontada e moldada pela realidade



dos educadores, Nesse sentido, a construção da identidade docente não deve ser vista como um atributo estático adquirido ao fim da graduação, mas como um processo contínuo e histórico. Segundo Pimenta (2012), essa identidade se consolida à medida que o licenciando ressignifica sua trajetória pessoal e acadêmica através das vivências no cotidiano escolar, conferindo sentido social à sua prática. Assim, o programa atua como uma ponte vital, desmistificando concepções prévias e favorecendo uma formação mais sensível e completa.

## **METODOLOGIA – APRESENTANDO OS PASSOS DA PESQUISA**

A presente investigação adotou uma abordagem qualitativa com elementos quantitativos, estruturando-se em três etapas complementares para garantir a triangulação dos dados. Na primeira fase, elaborou-se um questionário eletrônico aplicado aos estudantes matriculados no curso de Letras da UFPel que participam do PIBID. O instrumento buscou identificar as percepções sobre a atuação nas escolas, o possível impacto do programa na construção da identidade docente e a articulação entre os conteúdos teóricos da graduação e a prática pedagógica.

Durante o processo de coleta, observou-se um tempo de resposta mais demorado por parte dos discentes; contudo, esse intervalo revelou-se frutífero para a qualidade da pesquisa, uma vez que possibilitou que os alunos tivessem mais tempo no programa. Longe de serem respostas prontas, os retornos obtidos apresentaram um caráter densamente subjetivo e pessoal. Os licenciandos dedicaram-se a registrar relatos detalhados de suas experiências, expondo dilemas, conquistas e reflexões críticas que evidenciam um alto grau de envolvimento emocional e profissional com o programa. Essa profundidade nos dados transformou o que seria uma coleta técnica em um verdadeiro resgate de memórias formativas, permitindo que a análise subsequente não se limitasse a números, mas interpretasse o "ser docente" em sua complexidade.

Na segunda etapa, o foco voltou-se às docentes orientadoras vinculadas ao subprojeto. O questionário direcionado a este grupo buscou compreender a visão das professoras sobre os avanços e desafios percebidos no desenvolvimento dos licenciandos, considerando o acompanhamento contínuo que realizam.

Por fim, realizou-se a análise integrada dos dados, cruzando as respostas dos dois grupos para identificar pontos de convergência e lacunas a serem superadas. Esta metodologia permitiu uma visão holística do impacto do programa na unidade institucional. Com essa



perspectiva externa, foi possível validar as transformações relatadas pelos alunos, oferecendo um contraponto crítico sobre o amadurecimento pedagógico dos bolsistas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO – A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

Os dados obtidos revelaram que o PIBID exerce uma função transformadora na jornada acadêmica dos discentes que participam do programa. A análise qualitativa dos depoimentos revelou que o ambiente de sala de aula, embora desejado, é percebido como um espaço de vulnerabilidade pelo estagiário. Quando questionados sobre seus principais receios, os discentes destacaram de forma recorrente a preocupação com a supervisão externa e o julgamento de sua performance didática. Conforme ilustrado no gráfico abaixo, esses dados reforçam a necessidade de programas que ofereçam um suporte contínuo, atenuando o impacto da transição entre o 'ser aluno' e o 'ser professor' através de uma regência assistida.

### Pesquisa via Google Forms (2025).



No primeiro momento da análise, que foi focado nos alunos, percebeu-se que a participação no programa eleva de forma consideravelmente significativa os níveis de segurança pessoal perante a sala de aula e o enfrentamento dos desafios da vida docente. Muitos bolsistas relataram sentir-se aptos a planejar aulas e a assumir a regência de classe



com maior autonomia, sentindo-se, de fato, "professores em formação" e não apenas observadores passivos.

No questionário realizado com graduandos de licenciatura, coletou-se relatos de experiência que revelam a maturidade prática adquirida pelos alunos. Um dos participantes, ao descrever o impacto do programa em sua formação, destacou como o suporte teórico-prático foi determinante para sua atuação: "A vivência no PIBID permitiu que a transição da teoria acadêmica para a prática de chão de escola ocorresse de forma mediada, consolidando uma postura docente pautada na escuta ativa e na autoridade ética. Essa preparação tornou-se evidente em momentos de tensão em sala de aula, nos quais, em vez de uma reação punitiva imediata, optou-se por uma intervenção pedagógica que priorizou o diálogo e o redirecionamento do foco do grupo. Essa percepção vai ao encontro do que defende Gatti (2010), ao afirmar que a inserção antecipada e mediada do licenciando no ambiente escolar ajuda a diminuir o "choque de realidade" comum no início da carreira, transformando a insegurança em autonomia pedagógica através da reflexão crítica.

A partir das vivências compartilhadas em aulas, torna-se perceptível uma distinção nas atitudes de graduandos que passaram pelo programa em comparação aos que não tiveram essa imersão, especialmente no que tange à segurança diante de imprevistos no ambiente escolar. Essa percepção ganha contornos mais nítidos ao observarmos relatos que evidenciam como a prática antecipada reflete na capacidade de resposta do futuro docente, conforme exemplificado a seguir: "O rigor no planejamento de aula, um dos pilares desenvolvidos durante a participação no programa, revelou-se um instrumento essencial de resiliência docente. Ao deparar-se com imprevistos que poderiam comprometer a fluidez da atividade, o domínio do conteúdo e a clareza dos objetivos - estruturados previamente nas reuniões de planejamento - permitiram uma adaptação ágil da rota pedagógica. Essa capacidade de contornar adversidades com segurança e naturalidade demonstra que o PIBID não apenas instrumentaliza o aluno com métodos, mas desenvolve o 'tato pedagógico' necessário para manter a qualidade do ensino mesmo diante do inesperado." Essa capacidade de contornar adversidades demonstra o que Tardif (2014) define como o saber docente: um amálgama de conhecimentos teóricos e experienciais. Para o autor, é no enfrentamento das situações singulares da sala de aula que o futuro professor desenvolve a habilidade de mobilizar seus saberes de forma estratégica e sensível.



No segundo momento, a fala das orientadoras ratificou essa percepção. Para as docentes, a maior virtude do programa é a antecipação da vivência escolar em relação aos estágios obrigatórios que são ofertados no final do curso. Como relatado por elas, os estudantes que passam pelo PIBID chegam ao estágio curricular com uma maturidade diferenciada: já estão familiarizados com a elaboração de planos de aula, com a dinâmica dos alunos e com o cotidiano administrativo e social da escola. Além disso, há uma visão mais criativa da elaboração de atividades e uma melhor percepção da relação escola-mundo e do papel da educação nessa dinâmica, uma vez que o aluno está de fato inserido nessa rotina e é capaz de resolver questões inéditas que possam aparecer. A seguir, apresenta-se parte de um dos relatos que comprova isso:

“A inserção precoce no cotidiano escolar proporcionada pelo PIBID atua como um exponencial diferencial na transição para os estágios de observação e regência de final de curso. Ao contrário do licenciando que chega à escola como um observador externo, o bolsista do programa já possui o repertório necessário para interpretar as dinâmicas de sala de aula com maior segurança e autonomia. Essa confiança acumulada permite que as etapas finais da graduação não sejam encaradas apenas como uma obrigação burocrática, mas como uma oportunidade de consolidar uma identidade docente já em construção, transformando o nervosismo da regência inicial em uma condução pedagógica fluida e consciente.”

Também foi destacado que o programa fomenta o contato com a pesquisa e a extensão, incentivando a participação em eventos acadêmicos e a socialização de experiências. Como destaca o Cenenorte (2014), essa vivência proporciona a oportunidade de um trabalho em conjunto voltado para melhorias na prática profissional, tornando os futuros educadores flexíveis diante dos desafios cotidianos. A pesquisa demonstrou que o PIBID não apenas ensina a "dar aula", mas constrói um professor ciente das complexidades da educação cidadã e das capacidades linguísticas necessárias para a formação de alunos na escola pública.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise da pesquisa aqui relatada possibilita concluir que o programa é bastante importante para a formação docente dos estudantes de licenciatura. Ao promover uma articulação entre teoria e prática, transforma o ambiente escolar em um laboratório fértil para reflexões críticas e construção coletiva de saberes a partir do que é estudado nas disciplinas do curso.



Os resultados evidenciam o amadurecimento pedagógico precoce dos licenciandos e o fortalecimento da identidade docente desde os primeiros semestres. Não foram identificadas dificuldades estruturais impeditivas, mas sim uma profunda valorização das janelas de oportunidade que a bolsa e a imersão proporcionam. A relevância do PIBID, portanto, ultrapassa a formação individual, inserindo-se na qualificação do ensino público e no diálogo necessário entre a universidade e a sociedade.

Diante dos resultados observados, a consolidação do PIBID como uma política pública de fluxo contínuo torna-se um imperativo para a valorização do ensino. Ao proporcionar uma imersão no ambiente escolar desde os semestres iniciais, o programa não apenas reduz os índices de insegurança dos estudantes nos estágios e evasão nos cursos de graduação, mas assegura que a teoria acadêmica seja permanentemente fomentada pela realidade prática. Garantir que essa imersão seja contínua ao longo de toda a formação docente é, em última análise, investir na construção de uma identidade profissional mais robusta, capaz de responder com criticidade e excelência aos complexos desafios da educação contemporânea.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos especialmente a Profa. Dra. Karina Giacomelli, cuja orientação, paciência e rigor intelectual foram bússolas fundamentais em cada etapa desta jornada. Suas críticas construtivas e o constante incentivo ao pensamento autônomo não apenas moldaram este artigo, mas também nossa formação acadêmica e profissional.

À Universidade Federal de Pelotas (UFPel), instituição que nos acolhe e provê a infraestrutura e o ambiente intelectual necessários para o desenvolvimento da pesquisa de qualidade.

Da mesma forma, agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de estudos, apoio financeiro permitiu a dedicação exclusiva e a manutenção da excelência acadêmica ao longo deste processo.

Nossa gratidão também ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilita a articulação entre a teoria universitária e a prática escolar.

Agradecemos à Escola Santa Terezinha, sua direção, professores e alunos, por abrirem as portas e permitirem o desenvolvimento das atividades no âmbito do programa.



## REFERÊNCIAS

CENENORTE. **A importância do PIBID na formação docente.** [S.l.]: Cenenorte, 2014.

SILVA, A.; GONÇALVES, M.; PANIÁGUA, R. O PIBID e a construção da prática docente: desafios e possibilidades. **Revista de Educação**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 1-15, 2017.

GATTI, Bernadete A. A formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

